

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Às 10:15h do dia primeiro de outubro de 2019, iniciou-se a reunião do CMDR na sala 2 do subsolo da Prefeitura. Estiveram presentes: Almir Cesar Filho (MAPA/SFA-RJ), Rodrigo Morelato (Verdejar Socioambiental), Pedro Paulo de Oliveira Bello (Sindicato Rural do Município do Rio de Janeiro), Sylvia Wachsner (SNA), Abílio Valério Tozan (FamRio), Jaqueline Guerreiro (REARJ), Darcy Tadeu X. Campos (SME), Marisa Valverde (SMU/SMDEI), Annelise Fernandez (NEATS/UFRRJ), Leonel Rocha Lima (AEAERJ/EMATER), Julio Cesar Barros (SMAC), Patricia Valeria Costa (INAD), Giovanna Berti (APP-Vargens), Carmel Farias Puri (Sementes da Terra), Silvia R. N. Baptista (IPPUR UFRJ), Sergio Monteiro (APADEMA) Ketyline Pimenta Genaro (NEATS/ UFRRJ). No item Informes, Leonel apresentou um relatório sobre o Congresso Brasileiro de Agronomia, realizado no Rio de Janeiro entre 20 e 23 de agosto, envolvendo 660 inscritos, sendo 2/3 de Profissionais e 1/3 de estudante. Informou também que a eleição para a Associação de Engenheiros Agrônomos está marcada para 17/10, com grande chance de uma mulher ser eleita presidente. Destacou, também, que o Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural está fazendo visita aos Conselhos Municipais, e, que portanto, necessita de uma agenda com este Conselho. Os Conselheiros Almir e Leonel se comprometeram a informar as próximas datas (5/11 e 3/12) de reunião do CMDR ao Conselho Estadual. Sérgio Monteiro, do Gabinete do Vereador Renato Cinco lembra que a Conselheira Bernadete receberá no dia 18/10 a Medalha Pedro Ernesto. Jaqueline lembra a importância da participação das Hortas Escolares na Semana da Alimentação Saudável. Silvia chama a atenção para o fato do Congresso Brasileiro de Agronomia ser realizado no Rio de Janeiro, congratula o Conselheiro Leonel e lembra, também, que no dia 09/10 em São Paulo será o lançamento, a nível nacional, do Instituto orgânico. Sylvia pede divulgação para a revista da SNA que traz uma matéria sobre PANCS, que já está disponível no site. Pedro Paulo encaminha ao Conselho carta do Sindicato Rural, com algumas críticas e considerações a respeito da implantação da Nota Fiscal Eletrônica para o agricultor. Abílio lembra do Prêmio CREA Meio Ambiente, homenageando alguns profissionais de destaque, a ser realizado no dia 29/10. Júlio informa que o Programa Hortas Cariocas está presente em mais três escolas (totalizando 25) e, que há uma previsão de produção do Programa, de 70 toneladas até o final do ano. Tadeu pede para esclarecer que o Programa de Hortas Escolares é tratado pedagogicamente o ano inteiro e que é subordinado a uma coordenação específica. Geovanna faz divulgação do evento, que integra o "Programa Morar e Plantar nas Metrôpoles", que acontecerá no dia 09/10 no Conselho de Arquitetura e Urbanismo. Almir informa que a médica veterinária Renata Briata da Conceição assumiu a Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Rio de Janeiro (SFA/ RJ), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e que está disponível para comparecer a uma reunião do Conselho. Marisa destaca o prosseguimento do PEU de Guaratiba, que trata de algumas áreas agrícolas que sofrem bastante pressão imobiliária. Ressalta que é importante que todos fiquem atentos as datas das próximas audiências do PEU. Voltando ao assunto da carta do Sindicato Rural, Silvia sugere que o Sindicato pense numa solução para além da permanência na informalidade. Nesta mesma linha Almir informa que alguns municípios, citando Cachoeiras de Macacu como exemplo, já estão desenvolvendo experiências interessantes, como a implantação de pontos de atendimento que fazem a conversão do papel para meio eletrônico da nota fiscal. Sugere, também, que o Sindicato encaminhe esse pleito à Secretaria de Estado de Agricultura e ao Ministério da Agricultura. Foi colocado em votação o apoio do Conselho ao Pleito do Sindicato e a busca de uma solução acordada, junto aos órgãos competentes. Foi aprovado sem

restrição. Quanto a apresentação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural no Comitê Técnico de Acompanhamento do Plano Diretor (CTPD), Anelise lembra que não é favorável a alteração da data (09/10) para a apresentação, pois seria muito difícil uma outra agenda com o CTPD. Houve concordância quanto a este ponto. Carmen consulta o Conselho sobre a possibilidade de incluir atividades indígenas na apresentação do Conselho. Foi sugerido que esse tema faça parte da fala da Bernadete. Anelise sugere que as falas sejam territorializadas na apresentação para o CTPDP. Além disso há de se ter a preocupação de sensibilizar o urbanismo para as formas alternativas e não convencionais de produção. Para agilizar a apresentação foi decidido pelo Conselho que não haverá apresentação formal de todos os Conselheiros e respectivas Instituições, bastando um slide com essas informações. Quanto ao item Termo de Referência (TR) do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural (PMDR), Carlos Saraça apresentou a posição da SMDEI no sentido de priorizar a execução do componente 1 do TR, qual seja, uma proposta para o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural, deixando o componente 2 (Cadastro com informações territoriais e socioeconômicas georreferenciadas e multifinalitárias, relacionadas aos produtores e à produção da agricultura urbana e periurbana carioca) para uma outra ocasião. Marisa lembra que é muito importante definir as áreas prioritárias para estudo do PMDR e apoia o enxugamento como proposto pela SMDEI. Anelise concorda com Marisa, defendendo que é melhor, a priori, definir as áreas ou espaços que se entendem como prioritários para o PMDR. Almir entende que não cabe delimitação prévia do território. A equipe deverá trazer essas realidades. Quanto ao Rural X Urbano, a pesquisa deverá ficar livre para trazer esses cenários. Silvia lembra que "3 ou 4" plantas na varanda não configura agricultura urbana. Defende que esse grupo tem condições de apontar áreas prioritárias. Sugere usar o censo assim como os relatórios da Conferência Municipal de Desenvolvimento Rural. Anelise defende que classificações e metodologias utilizadas no PMDR devam ser tratadas e discutidas no CMDR. Marisa sugere que o mapeamento das áreas com feição rural, além daquelas já reconhecidas, seria um produto bastante interessante a compor o TR. Leonel lembra que os recursos são limitados e que o TR deve ser elaborado em função dos recursos disponíveis. Carmel discorda da Silvia, defendendo que somente a metragem do espaço não define se é agricultura urbana ou não. Que se leve em conta outras características. Pedro Paulo lembrou que vai ser difícil definir estas feições rurais, citando como exemplo sua propriedade que, a primeira vista, pode não ser reconhecida como rural. Quanto a proposição da SMDEI de enxugamento do TR não houve objeção. Silvia, que coordenou a equipe da sistematização da Conferência Municipal de Desenvolvimento Rural, apresentou formalmente ao Conselho a publicação final referente às Diretrizes da Conferência. Solicitou apoio da SMDEI para elaboração da ficha catalográfica e posterior impressão de algumas dezenas de exemplares para distribuição entre os Conselheiros, autoridades, bibliotecas, etc. Sem mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada às 13:10h. Eu, Carlos Eduardo Saraça, encerro a presente ata que vai por todos assinada.